

**ANÁLISE DA GESTÃO DOS ESTOQUES DE PRODUTOS ACABADAS
REALIZADOS POR UMA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS: um estudo de
caso da cartonagem Batistense**

Sérgio André Gessele¹
Luciana da Silva Imeton²

RESUMO

Diante de um cenário competitivo e dinâmico as organizações precisam estar sob constantes mudanças para manter-se no mercado, e com isso, surgem desafios cotidianamente que precisam ser gerenciados pelos gestores da empresa e, um dos itens que precisam ser bem gerenciados são os estoques, pois é necessário considerar o espaço disponível e como será feito o armazenamento das matérias primas e dos produtos acabados, devido à complexidade do ramo das embalagens. As empresas deste segmento precisaram adotar a política de armazenar embalagens, desta forma os clientes não precisam esperar o prazo de produção de embalagens que pode variar de cinco a dez dias. A empresa pesquisada também adota uma política de estocagem de matéria prima que está relacionada a estratégias organizacionais da Cartonagem Batistense com intuito de evitar aumentos e dependências do ramo papelero que não facilita para os produtores de embalagens, mantendo constantes aumentos, redução de prazos de pagamentos, lote mínimo entre outros. Além da dependência dos fornecedores de papel, e a necessidade de estoque de produto acabado, as empresas do ramo de embalagens possuem outra dificuldade, seus clientes exigem um prazo de pagamento muito elevado, e isto conseqüentemente, eleva o ciclo financeiro e pode comprometer a gestão financeira da empresa. Apesar do ótimo portfólio da empresa pesquisada, do alto nível de seus clientes e a grande variedade de segmentos para qual a Cartonagem Batistense fornece, pode-se perceber que a gestão de estoques da empresa existe e funciona adequadamente, porém, necessita de aperfeiçoamentos para obter melhor controle do mesmo. Este estudo tem como objetivo analisar a gestão de estoques de produtos acabados realizados por uma indústria de embalagens. Para alcançar esse objetivo, a metodologia utilizada se caracteriza como um estudo de caso, de abordagem exploratória e descritiva, predominantemente qualitativa. Como resultado, apurou-se que a empresa pesquisada possui um ciclo operacional muito elevado e isto acarreta em diminuição da liquidez, sendo que com o passar dos anos, os prazos concedidos aos clientes antigos reduziram de 120 para 90 dias, para os clientes mais novos, o prazo máximo é de 60 dias. Mesmo com um ciclo financeiro negativo a empresa possui liquidez suficiente para saldar seus compromissos em dia e ainda conseguir investir em matéria prima contrariando as teorias, pois em períodos de inflação é possível conseguir uma redução de custos aproximadamente de até 10%, o que não se conseguiria em nenhum outro investimento mensal no Brasil.

¹ Acadêmico do Curso de Administração, UNIVALI – Campus Tijucas/SC. sergiogessele@hotmail.com

² Profª. MSc. Orientadora, UNIVALI – Campus Tijucas/SC. luimeton@univali.br